



**GEDES**

Grupo de Estudos de  
Defesa e  
Segurança Internacional

## OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

**INFORME BRASIL Nº 40/2019**

Período: 02/10/2019 - 08/11/2019

**GEDES – UNESP**

- 1- Em editorial, jornal falou sobre comportamento dos militares que participam do governo
- 2- General Augusto Heleno foi questionado sobre inclinações ditatoriais do governo

1- Em editorial, jornal falou sobre comportamento dos militares que participam do governo

Em editorial, o jornal *O Estado de S. Paulo* falou que os militares que integram o governo do presidente da República, Jair Bolsonaro, têm mérito por não se intrometerem nas polêmicas políticas, evitando assim causar mais atritos. Segundo *O Estado*, "confirma-se uma vez mais que, à diferença de alguns civis, os militares têm sido exemplares no respeito à Constituição de 1988", e que as declarações autoritárias não partem dos militares. Porém, há uma exceção, o general Augusto Heleno, ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que tem proximidade da ala ideológica do governo. Entretanto esse comportamento não reflete um posicionamento das Forças Armadas, mas apenas "evidência, por contraste, a atitude oposta tanto do ministro da Defesa, general Fernando Azevedo e Silva, como dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica". De acordo com o jornal, "comesse cuidadoso distanciamento das questões políticas, as Forças Armadas são uma fonte de paz e de estabilidade", zelando por seu papel constitucional. (*O Estado de S. Paulo* – Política – 06/11/19)

2- General Augusto Heleno foi questionado sobre inclinações ditatoriais do governo

Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, afirmou que sua resposta em relação ao episódio em que foi questionado após a declaração do deputado federal Eduardo Bolsonaro, sobre a possibilidade de um novo Ato Institucional nº5 (AI-5), conjunto de medidas repressivas utilizadas durante a ditadura militar (1964-1985), para conter uma "eventual radicalização da esquerda", foi mal interpretada e que jamais pensou em resgatá-lo. Segundo

Helena o país precisa aperfeiçoar a democracia e seus símbolos. Para ele o AI-5 é um “instrumento do passado [...] não tem o menor sentido pensar que ele possa ser aplicado [...] nos dias de hoje”. Ainda segundo os jornais *O Estado e Folha de S. Paulo*, após em quatro pedidos de convocações para se ouvir Helena, o presidente da Câmara dos Deputados afirmou que essa serviria de “recado ao governo e aos filhos do presidente Jair Bolsonaro de que o Parlamento não ignora os ataques. Durante audiência na Câmara para se explicar sobre monitoramento dos movimentos sociais, como convidado Helena afirmou que nossas gerações estão vacinadas contra qualquer possibilidade de ditadura. O ministro ainda refutou qualquer propensão ditatorial e autoritária por parte do governo do presidente Bolsonaro. Helena alegou que “em nenhum momento se colocou a favor do AI-5 ou a favor da possibilidade de o AI-5 ser utilizado”, no entanto, não repudiou as referidas declarações. Conforme os jornais, ao ser pressionado novamente pela deputada Sâmia Bomfim, o ministro demonstrou irritação e afirmou que não iria falar mais a respeito. Além disso, defendeu o golpe de 1964, o qual denominou de “contrarrevolução” para impedir que o Brasil se transformasse em Cuba. Por fim criticou a anistia de 1979. (Folha de S. Paulo – Poder – 07/11/19; O Estado de S. Paulo – Política – 06/11/19; O Estado de S. Paulo – Política – 07/11/19)

## SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

## Equipe:

Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Cristiano Manhães (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); David Succi Junior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais, bolsista Fapesp); Débora Maria dos Reis Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Guilherme Evaristo Rodrigues Macieira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Isabela de Oliveira Guariza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Karina Hikari Thotusi (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Larissa Barroso Cangerana (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Pontes Vinhó (Redator, graduando em Relações Internacionais); Renata Carol Cancian Mallmann (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victória Balmat Silva Neto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).